

Escolha de materiais e controle de estímulos ajudam a criar ambientes acolhedores focados no design sensorial e na inclusão de pessoas neurodivergentes

POR EDUARDO FERNANDES

Para além da estética, a arquitetura contemporânea vive um momento especial de transição. Novos ideais, agora, preenchem lacunas que, até então, não eram discutidas. Ficar em casa é sinônimo de descanso e conforto, sobretudo pela rotina acelerada que tantas pessoas levam. Assim, o design sensorial veio para mostrar que iluminação, texturas e cores deixaram de ser meros adornos para se tornarem ferramentas de regulação emocional e produtividade. Se antes o foco residia na decoração e na forma, hoje o projeto é guiado pelo que ocorre dentro do cérebro de quem o ocupa.

Segundo a arquiteta Nara Gonçalves, a neurociência foi fundamental para transformar a visão sobre os espaços físicos. “Atualmente, sabemos que os elementos que compõem um ambiente influenciam diretamente o funcionamento do cérebro, impactando a produtividade, o bem-estar e o humor das pessoas”, explica a profissional.

De acordo com a especialista, o design sensorial ganhou força especialmente no pós-pandemia, impulsionado por uma demanda crescente por qualidade de vida. “O foco deixa de ser apenas o espaço em si e passa a ser, de forma definitiva, a experiência de quem o vivencia”, afirma Nara. Mais do que atender a critérios estéticos ou seguir padrões tradicionais, os ambientes passaram a ser pensados para gerar sensações, promover bem-estar e estabelecer conexões reais com quem os utiliza.

Com isso, os projetos incorporam de forma intencional estímulos visuais, táteis, sonoros e até olfativos, criando experiências mais completas e significativas. “Esse movimento já é amplamente explorado no universo comercial, no qual grandes marcas utilizam o design sensorial com excelência, transformando a experiência do usuário em um diferencial competitivo claro”, detalha Nara.

O que se observa, neste momento, é a expansão dessa abordagem para outros segmentos da arquitetura, como residências e espaços corporativos, consolidando uma mudança de paradigma: a importância das sensações para quem deseja extrair o melhor do lar. Desse modo, todos os sentidos são trabalhados, pensados de maneira equilibrada, sem que nenhum detalhe passe despercebido.

## Inclusão e neurodivergência

Sem dúvidas, um dos campos mais promissores dessa nova era é a criação de espaços inclusivos.



Reprodução/Astani Design

# Arquitetura do sentir



Reprodução/Leticia Smith

Áreas com cores neutras e boa iluminação também entram nesse formato decorativo

O design sensorial torna-se um aliado vital para atender pessoas neurodivergentes, como autistas, que possuem sensibilidades específicas. Nara Gonçalves destaca que o desafio vai além do acolhimento, exigindo estratégias como isolamento acústico e iluminação controlada para evitar a sobrecarga dos sentidos.

“O design sensorial é um grande desafio para nós, arquitetos, quando falamos da criação de um espaço para atender uma pessoa neurodivergente, pois vai muito além da criação de um ambiente acolhedor. É necessário entender que há diferentes respostas sensoriais, podemos traçar estratégias para atender necessidades específicas de um cliente individual ou criar salas sensoriais em locais de alto fluxo de movimento como aeroportos, shopping e escolas”, explica a profissional.

Fernanda Souza, arquiteta e gerente de projetos da Brasal Incorporações, reforça

que a neurociência comprova que o cérebro neurodivergente reage de forma distinta a estímulos como ruídos e excesso de informação visual. “Na prática, isso significa priorizar iluminação mais suave e indireta, controle acústico eficiente e cores neutras”, resalta Fernanda. Na visão da profissional, essa abordagem cria ambientes previsíveis e seguros, favorecendo a autonomia do usuário.

## Entre o presente e o futuro

No universo corporativo, a aplicação de materiais naturais — conceito conhecido como biofilia — tem se mostrado eficaz no combate ao estresse.

Um projeto pensado para crianças, sobretudo as neurodivergentes, é uma ótima ideia para trazer paz e equilibrar os sentidos